

Viagem de um Pãozinho ao Mundo da Matemática

Categoria: *Ensino Fundamental - Anos Iniciais*
(1º ao 5º ano)

Olivia Baumgartner Kohler¹
Nicoli Apolinário Pimentel²
Jociane Schaefer Bizarri³



Resumo

A matemática está presente em praticamente tudo. O uso de livros de literatura infantil oportuniza o trabalho interdisciplinar, relacionando os componentes curriculares. As atividades e os desafios propostos durante a execução deste projeto tiveram como objetivo principal estimular a curiosidade, o espírito de investigação, a criatividade e o desenvolvimento da capacidade de solucionar problemas, trabalhando de maneira concreta, favorecendo a sua compreensão. Buscando relacionar literatura infantil, matemática e o cotidiano, pensou-se neste projeto, desenvolvido na turma do segundo ano, da Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schlindwein, no município de Guabiruba-SC. O projeto "Viagem de um Pãozinho ao Mundo da Matemática" partiu da leitura do livro *Viagens de um pãozinho*, do autor Sérgio Meurer, entrelaçando atividades de entrevistas, pesquisas, construção e leitura de gráficos e jogos. Tal projeto confirma a importância de se trabalhar de maneira concreta, pois propicia excelentes resultados na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Matemática. Literatura Infantil. Cotidiano. Operações.

Introdução

O projeto *Viagem de um Pãozinho ao Mundo da Matemática* foi realizado na turma do 2º ano do Ensino Fundamental, da Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schlindwein, situada à Rua Paulo Westarb, 180, bairro Guabiruba Sul, em Guabiruba - SC. A escola atende alunos desde a Educação Infantil (3 a 5 anos) ao Ensino Fundamental, totalizando 432 alunos. A escola apresenta boa infraestrutura e recursos pedagógicos como televisão, DVD, Data Show, aparelho de som, computadores conectados à internet, oportunizando, assim, diferentes possibilidades para o trabalho pedagógico na construção do conhecimento.

O Projeto Político Pedagógico da escola visa identificar os conhecimentos matemáticos como um meio para compreender e transformar a realidade, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da

¹Estudante do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schlindwein, Guabiruba, Santa Catarina, Brasil.

²Estudante do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schlindwein, Guabiruba, Santa Catarina, Brasil.

³Professora Orientadora: Escola Básica Municipal Professora Anna Othília Schlindwein, Guabiruba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: jociane_schaefer@hotmail.com

VIAGEM DE UM PÁOZINHO AO MUNDO DA MATEMÁTICA

capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios dos anos seguintes. Alfabetizar em matemática é ensinar as primeiras noções da matemática, como escrever e fazer a leitura de números, conhecer onde e como os números são usados, compreender as primeiras ideias das operações fundamentais entre números, reconhecer as principais figuras geométricas, efetuar medições simples, fazendo comparações entre uma grandeza e uma unidade de medida e ler, construir e interpretar gráficos simples.

No dia a dia da sala de aula, é preciso que o professor selecione problemas que levem aos alunos a construir conceitos e procedimentos. Para tanto, ele precisa oferecer textos e materiais que eles não têm condições de obter sozinhos, promover debates no sentido de proporcionar um ambiente que estimule criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar ideias.

Compreender, e aplicar os conhecimentos da leitura, escrita e habilidades matemáticas na resolução de problemas e raciocínio lógico na sociedade; tais como: interpretar gráficos, tabelas, porcentagens, estimativas [...] e outros relacionados ao uso social. Também é acompanhar as mudanças sociais e fazer com que o sujeito passa a ser visto com um cidadão atuante na construção do seu próprio saber tendo a consciência de não só aplicar a matemática no seu cotidiano, mas como usá-la criticamente. (BARBOSA 2010, p 35)

A articulação do compromisso do PPP da escola com o desejo da turma em participar da Feira de Matemática foi o que possibilitou início este projeto. As atividades propostas foram selecionadas e organizadas de maneira a favorecer o desenvolvimento intelectual dos educandos, considerando os conhecimentos prévios dos alunos na construção de significados, proporcionando o estabelecimento de conexões da matemática com outras disciplinas e dos diferentes temas matemáticos entre si.

Considerando que a matemática está presente em praticamente tudo no nosso cotidiano e que o uso de livros de literatura infantil favorece o trabalho interdisciplinar, e que por meio dessa interdisciplinaridade se pode relacionar de modo mais significativo os componentes curriculares, é que se buscou enfatizar a compreensão das diferentes ideias envolvidas nas operações matemáticas, as relações entre elas e o os diferentes tipos de cálculos: exato, aproximado, mental e escrito. Materiais de contagem e jogos foram utilizados como apoio.

O ensino da matemática em sala de aula é desafiador para o professor, uma vez que se faz necessário que o trabalho seja conduzido de forma significativa e estimulante para o aluno, e que a referência que o professor tem em relação a essa disciplina vêm de sua experiência pessoal. Sendo assim, é preciso descobrir novos jeitos de se trabalhar com a matemática, de modo que se perceba que as pessoas pensam matematicamente o tempo

VIAGEM DE UM PÃOZINHO AO MUNDO DA MATEMÁTICA

todo, resolvem problemas durante vários momentos do dia e são convidadas a pensar de forma lógica cotidianamente.

A matemática, portanto, faz parte da vida e pode ser aprendida de uma maneira dinâmica, desafiadora e divertida. Este projeto objetiva auxiliar de forma significativa o trabalho do professor, cujo esforço diário é levar as crianças a dominarem os conhecimentos e crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade.

Material e métodos

O projeto "Viagem de um Pãozinho ao Mundo da Matemática" desenvolveu-se a partir da leitura do livro Viagens de um pãozinho do autor Sérgio Meurer, distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático. Resgatando um elemento que faz parte do cotidiano de nossas famílias, o autor traz a figura de um simpático pãozinho que, com rimas e bom humor, trata de sua aventura desde os campos de trigo até chegar à mesa das casas. Nesse sentido, é importante destacar que:

A articulação entre matemática e literatura infantil possibilita a criação de situações de ensino que permitem explorar as relações existentes entre a língua materna e a matemática. O sujeito inicia a apropriação da língua materna e da matemática antes do período de escolarização, porém esses dois sistemas não são encontrados de forma dissociada, isto é, são dimensões interligadas. (SOUZA; OLIVEIRA, 2010, p 9)

Após a leitura do texto, foi realizada uma discussão dirigida a fim de levantar os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao uso da matemática nas diferentes profissões, ao local em que se compra pães, quem o faz, quais os tipos de pães que se come diariamente, registrando os resultados em gráficos.

Pesquisou-se nas famílias quem faz o pão caseiro e também receitas de pão, montado um livro de receitas de tipos de pães. Buscou-se conhecer a história do pão, por meio de pesquisas no laboratório de informática. Os alunos visitaram uma padaria, onde puderam apreciar preparo dos pães, conversar com o padeiro, que ressaltou a importância da higiene ao manusear alimentos para não haver riscos de contaminação. Visitaram supermercados para pesquisar e comparar preços, observar os rótulos: data de fabricação, data de validade, pesos e medidas.

Em seguida, os alunos puderam vivenciar situações relacionando matemática com o cotidiano: mediram as formas com uso da fita métrica, utilizando-se de medida de

VIAGEM DE UM PÃOZINHO AO MUNDO DA MATEMÁTICA

comprimento (metro), verificaram as formas geométricas das formas, e usaram da criatividade para modelar pães nos outros formatos. Fizeram pesquisa das embalagens dos ingredientes, somaram e diminuíram preços, multiplicaram receitas através de situações problema, montaram jogos e, também, saborearam os deliciosos pãezinhos feitos por eles próprios.

Por fim, surgiu uma nova problemática: o que fazer com os pãezinhos que sobram? Pesquisaram receitas de reaproveitamento de pães. Por meio de uma eleição e da construção de um gráfico de preferências, resolveu-se, fazer pizza de pães, evitando, assim, o desperdício.

Resultados e discussão

Ao relacionar as disciplinas do currículo escolar, a literatura infantil e fatos do cotidiano, percebeu-se maior interesse na participação das aulas por parte dos alunos, o que tornou a aprendizagem mais expressiva. Buscando alternativa que vise minimizar as dificuldades de aprendizagem na matemática, desenvolveram-se atividades interdisciplinares aplicadas de maneira lúdica, que despertaram o gosto em aprender matemática e que os levaram a acreditar em suas capacidades pessoais.

A partir deste, projeto os alunos passaram a compreender todo o processo de transformação do pão até chegar à mesa das nossas casas, bem como o quanto as coisas do cotidiano estão intimamente ligadas ao uso da matemática, demonstrando, assim, a sua importância. O projeto permitiu compreender as ideias das operações fundamentais, desenvolver habilidades em cálculos, resolução de problemas, fazer estimativas, reconhecer figuras geométricas, efetuar medições fazendo comparações entre uma grandeza e uma unidade de medida e, ler, construir e interpretar gráficos simples. Proporcionou ao grupo também a oportunidade de construir um conceito de pão, conhecer sua história e evolução através dos tempos, realizar pesquisas, entrevistas, fazer estudo de campo, experimentos, conhecer a importância da higiene para a saúde e do reaproveitamento, uma vez que um dos grandes problemas da humanidade, hoje, é, sem dúvida, a fome.

Através de jogos, debates a partir de textos, os estudantes refletem sobre o seus argumentos iniciais, enriquecem suas ideias, buscam contra-argumentos, tem a oportunidade de fazer descobertas próprias, formular conceitos, encaminhar-se efetivamente a aprendizagem (HOFFMANN, 2001, p. 75).

Dessa maneira, ficou evidente a importância de se trabalhar de maneira concreta, relacionando os conteúdos com o cotidiano, tornando mais significativa a aprendizagem.

VIAGEM DE UM PÃOZINHO AO MUNDO DA MATEMÁTICA

Conclusões

O presente projeto buscou compreender a importância de se relacionar a matemática com o cotidiano de maneira interdisciplinar, favorecendo a melhor compreensão dos conteúdos trabalhados. Ficou evidente que, a partir da interdisciplinaridade e do uso de livros infantis, pode-se provocar pensamentos matemáticos por meio de questionamentos ao longo da leitura, simultaneamente ao tempo em que a criança se desenvolve com a história.

Dessa maneira, a leitura pode ser usada como um estímulo para ouvir, ler, pensar e escrever acerca da matemática. Ao trabalhar com histórias infantis, envolvendo a matemática, pode-se desenvolver nos alunos habilidades das áreas cognitivas, afetivas e de raciocínio, bem como levá-los a compreender noções matemáticas, o que torna as aulas mais atrativas, dinâmicas e próximas da realidade dos alunos.

Os alunos do segundo ano do Ensino Fundamental atingiram os objetivos propostos neste projeto, desenvolvendo suas habilidades matemáticas de forma clara, dinâmica e objetiva, bem como os conhecimentos que permeiam o seu contexto. Espera-se que este projeto possa contribuir de maneira significativa no processo de alfabetização também de outros educandos, atendendo as suas necessidades em todos os aspectos para que se tornem capazes de assimilar novos conhecimentos relacionados ao seu cotidiano.

Referências

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 19 ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MEURER, Sergio. **Viagens de um pãozinho**. São Paulo: Cortez, 2011.

BARBOSA, Fabia Cristina Viol et al. **Refletindo sobre a importância da alfabetização matemática e as práticas escolares do numeramento**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade da Cidade de Santa Luzia – Facsal, como requisito parcial à obtenção do título Licenciatura em Pedagogia, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries iniciais do Ensino Fundamental: Matemática**. Brasília: SEB, 2007. p. 6-27.

SOUZA, Ana Paula Gestoso de; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Articulação entre Literatura Infantil e Matemática: intervenções docentes. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**. v. 23, n. 37, São Paulo, p. 955 a 975, Dez./2010.



Veja mais em www.sbemrasil.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA